



## Release de Resultados do 1T23

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2023 (1T23). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Conferência do 1T23

(Somente em Português)

12 de maio de 2023  
11h00 (Brasília)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês

eucatex   
cultivando  
o amanhã

## Destaques

### 1T23

- Receita Líquida de R\$ 678,6 milhões (+13,5%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 148,8 milhões (+20,7%), com Margem de 21,9%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 86,2 milhões (0,2%)

Valores em R\$ MM	1T23	1T22	Var. (%)
Receita Líquida	678,6	597,8	13,5%
Lucro Bruto	221,5	209,4	5,8%
Margem Bruta (%)	32,6%	35,0%	-2,4 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	92,7	122,2	-24,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	13,7%	20,4%	-6,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	76,9	85,4	-10,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Recorrente</b>	<b>86,2</b>	<b>86,1</b>	<b>0,2%</b>
Endividamento Líquido	514,9	420,3	22,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	0,9	0,8	13,7%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>148,8</b>	<b>123,2</b>	<b>20,7%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>21,9%</b>	<b>20,6%</b>	<b>1,3 p.p.</b>

## Comentários da Administração

O ano de 2023 começa impactado pela aprovação da PEC da Transição que aumentou significativamente o déficit fiscal para o ano corrente, ao mesmo tempo em que acontece a discussão em torno do Novo Arcabouço Fiscal, que é a proposta do governo para exercer o controle do crescimento dos gastos públicos, buscando um alinhamento com o crescimento futuro da receita. O Banco Central continua sua luta contra o processo inflacionário e para isso vem atuando com uma política monetária restritiva, que em última análise, traz efeitos sobre os níveis de atividade. De forma

análoga os demais bancos centrais no mundo, que tem atuado quase que de forma uníssona, também vem respondendo com patamares de juros elevados a níveis de inflação poucas vezes experimentados por diversos países.

Como consequência, alguns setores mais sensíveis a patamares elevados de juros, como os de atuação da companhia, apresentaram retração ou crescimento muito discreto nesse primeiro trimestre, contudo o nível de atividade do país como um todo acabou surpreendendo de forma positiva, com crescimento acima do esperado, impulsionado pelo setor agrícola e pelo consumo das famílias.

O indicador de atividade do setor de painéis de Madeira, medido pela IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou uma queda 0,9% no consumo interno, composto pelo crescimento de 7,2% nas vendas de MDP e queda de 6,1% nas vendas de MDF. Isso indica uma atividade mais aquecida no setor de móveis seriados, produzidos pelas indústrias, que tem o MDP como principal insumo e um menor nível de atividade das revendas madeireiras, que utilizam o MDF.

No setor de Construção Civil, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede a variação do faturamento deflacionado de materiais de construção, apresenta queda de 6,5% no acumulado até março/23, em comparação ao mesmo período do ano de 2022. Entretanto, a estimativa da ABRAMAT é que o ano feche com um crescimento de 2%, tendo em vista o impulso do ciclo imobiliário recente e o relançamento do programa “Minha Casa Minha Vida”.

Por último, o setor de tintas que de acordo com a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), apresentou um crescimento de 3,2%, na comparação do acumulado até março/23 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia celebrou, em janeiro de 2023, um Acordo de Autocomposição com a Prefeitura Municipal de São Paulo e o Ministério Público Estadual, que colocou fim a uma controvérsia jurídica em múltiplas jurisdições. Como contrapartida, sem admissão de culpa, a Companhia se comprometeu a pagar, aproximadamente, US\$ 7 milhões aos cofres públicos, o que ocorreu durante o mês de abril deste ano.

Simultaneamente, o Banco BTG Pactual adquiriu participação acionária significativa, cerca de 33% das ações preferenciais da Companhia, até então detidas por alguns fundos estrangeiros.

O grupo de controle da Companhia não sofrerá qualquer alteração com o ingresso do BTG Pactual, tendo sido firmado um acordo de acionistas com o objetivo de delinear temas relacionados à governança corporativa e à transparência a todos os integrantes do mercado, inclusive com previsão da migração para o segmento especial de listagem da B3, “Nível 2”.

## Desempenho Operacional e Resultados

### Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T23	1T22	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	272,7	212,7	28,2%
Segmento Construção Civil	233,3	225,2	3,6%
Exportação	161,1	154,4	4,3%
Outros (*)	11,5	5,5	107,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>678,6</b>	<b>597,8</b>	<b>13,5%</b>

(\*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 1T23 atingiu R\$ 678,6 milhões, ante R\$ 597,8 milhões no 1T22, aumento de 13,5%.

### Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, o crescimento da Receita, no trimestre, foi de 28,2%, registrando, entretanto, uma queda de 8,3% no preço médio, em função de um mix de venda mais “pobre” que o 1T22. O IBÁ aponta uma retração de 0,9% no mercado doméstico quando comparado a igual período do ano anterior.

### Segmento Construção Civil

No 1T23, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 3,6% na Receita Líquida, quando comparado ao 1T22.

A Companhia continua focada tanto no crescimento da base de clientes, quesito em que tem sido bem-sucedida, quanto no lançamento de novos produtos, dos quais pode-se destacar: linha de impermeabilizantes, painéis ripados, rodapés em PVCWood, linha de porcelanatos, além do desenvolvimento de novos painéis para atender a Indústria Moveleira e Revenda e também o Mercado Externo.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou retração de -13,8% no 1T23, em relação ao 1T22.

Já no Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou um crescimento de 3,2% no 1T23 quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Esses são os dois principais mercados atendidos pela Construção Civil e demonstram quão desafiador foi esse 1º trimestre.

### *Segmento Exportação*

O Segmento Exportação apresentou, no 1T23, crescimento de 4,3% na receita ante igual período do ano anterior. As vendas no mercado americano permaneceram praticamente estáveis, ocorrendo, entretanto, forte aumento da concorrência com “players” locais. Os custos logísticos e a escassez de containers geraram um aumento de custos das vendas e perda de competitividade para os produtos mais “comoditizados”. Como alternativa, a Companhia buscou aumentar seu portfólio e se diferenciar, o que acabou ajudando na manutenção e até em um discreto crescimento nas suas vendas. As vendas para outros mercados se tornaram menos atrativas e a Companhia vem atuando somente onde é competitiva.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram uma queda de 44,8% no 1T23 quando comparadas ao 1T22.

### **Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)**

O CPV apresentou crescimento de 14,6% no 1T23, comparativamente ao 1T22. A cesta de matérias primas apresentou, na média do 1T23, uma redução da ordem de 8% com relação ao 1T22, o que foi benéfico para o comportamento dos custos. A madeira, entretanto, teve comportamento contrário e continua em trajetória de alta. O crescimento no preço da madeira foi superior a 30% no período. Além desse, os custos também foram impactados pelo aumento dos fretes marítimos e dos custos de movimentação de cargas, sobretudo nos EUA.

### **Valor Justo do Ativo Biológico**

No 1T23, a variação do valor justo do ativo biológico foi de R\$ 20,9 milhões, impactado, principalmente, pelo crescimento da área plantada.

### **Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes**

O Lucro Bruto atingiu R\$ 221,5 milhões, no 1T23, contra R\$ 209,4 milhões, no 1T22, crescimento de 5,8%. Como reflexo dos aumentos de custos superiores aos de preços e também o menor ajuste do

valor justo dos ativos biológicos, a margem bruta apresentou uma retração de 2,4pp no comparativo entre os dois períodos.

## Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T23	1T22	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(19,8)	(20,5)	-3,7%
Vendas	(88,2)	(74,6)	18,3%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(108,0)</b>	<b>(95,1)</b>	<b>13,5%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>15,9%</b>	<b>15,9%</b>	<b>0 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,0)	(0,1)	-96,7%

As despesas operacionais, no 1T23, representaram 15,9% da Receita Líquida, estável como proporção dessa. Em termos nominais, houve um crescimento de 13,5% nas Despesas Operacionais, no 1T23 comparativamente ao 1T22, impactadas por maiores custos logísticos internos e com exportação, além do crescimento nas despesas com marketing e com viagens.

## EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto o EBITDA Recorrente somou R\$ 148,8 milhões, aumento de 20,7% em relação ao alcançado no 1T22. A Margem EBITDA Recorrente no 1T23 atingiu 21,9%, aumento de 1,3 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T23	1T22	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	76,9	85,4	-10,0%
IR e CS	(9,2)	18,9	-148,5%
Resultado Financeiro Líquido	(10,1)	8,9	-213,6%
<b>LAJIR</b>	<b>57,6</b>	<b>113,2</b>	<b>-49,2%</b>
Depreciação e Amortização	56,1	37,5	49,6%
<b>LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>113,6</b>	<b>150,7</b>	<b>-24,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,7%</b>	<b>25,2%</b>	<b>-8,5 p.p.</b>
<b>Ajustes não Caixa</b>			
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(20,9)	(28,5)	-26,7%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>92,7</b>	<b>122,2</b>	<b>-24,1%</b>
<b>Eventos não recorrentes operacional</b>	56,0	1,1	5215,2%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>148,8</b>	<b>123,2</b>	<b>20,7%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>21,9%</b>	<b>20,6%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>76,9</b>	<b>85,4</b>	<b>-10,0%</b>
Resultados não Recorrentes	14,1	1,1	1242,0%
IR/CSLL sobre Resultados não Recorrentes	(4,8)	(0,4)	-1242,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período Recorrente</b>	<b>86,2</b>	<b>86,1</b>	<b>0,2%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>12,7%</b>	<b>14,4%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>

## Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 1T23, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 86,2 milhões, estável em relação ao 1T22.

No 1T23, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 14,1 milhões de despesas, sendo: 1) R\$ 35,9 milhões de despesas relativos à parcela do termo de autocomposição firmado entre o Ministério Público, a Prefeitura Municipal de São Paulo e a Eucatex; 2) R\$ 3,4 milhões de despesas com indenizações e processos trabalhistas; 3) R\$ (25,2) milhões de receita relativos à contabilização de crédito extemporâneo de ICMS, relativo a ação que questionou a exclusão de encargos financeiros da base de cálculo desse imposto, líquido de honorários, e ajuste de estoques ao valor de mercado.

## Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2022, somou R\$ 514,9 milhões e representava 0,87x o EBITDA recorrente anualizado. No 1T23, a dívida líquida apresenta redução de R\$ 15,3 milhões, mesmo tendo havido aumento no investimento em Giro, sobretudo no financiamento a clientes, que apresentou crescimento de R\$ 56,6 milhões.

Endividamento (R\$ MM)	1T23	2022	Var. (%)	1T22	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	255,9	263,5	-2,9%	204,9	24,9%
Dívida de Longo Prazo	384,2	361,6	6,2%	287,3	33,7%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>640,1</b>	<b>625,1</b>	<b>2,4%</b>	<b>492,2</b>	<b>30,0%</b>
Disponibilidades	125,2	94,9	31,9%	71,9	74,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>514,9</b>	<b>530,2</b>	<b>-2,9%</b>	<b>420,3</b>	<b>22,5%</b>
% Dívida de curto prazo	40%	42%	-2 p.p.	42%	-1 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA Recorrente</b>	<b>0,9</b>	<b>1,1</b>	<b>-20,7%</b>	<b>0,8</b>	<b>13,7%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 65,5 milhões no 1T23 e foram destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para 2023, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 251,0 milhões, o que representa um crescimento de 4,0%, em relação a 2022, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas e pelos reajustes dos preços de peças e serviços importados.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 42,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.



A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Em outro importante avanço em suas práticas ESG (Environmental, Social and Governance), a Companhia celebrou, recentemente, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, parte de um investimento de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão na usina solar Castilho, a maior do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garantirá 50% do consumo das unidades fabris da Companhia.

## Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 1T23 cotadas a R\$ 9,55 e R\$ 9,50, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 881,4 milhões, cerca de 42% do valor patrimonial.

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 72 anos em 2023 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.929 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

## Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante 1T23, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Mazars Auditores Independentes SS. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

### Contatos RI

**José Antonio Goulart de Carvalho**

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

**Waneska Bandeira**

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T23	1T22	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>794,0</b>	<b>701,4</b>	<b>13,2%</b>
Impostos Incidentes	(115,5)	(103,6)	11,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>678,6</b>	<b>597,8</b>	<b>13,5%</b>
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	20,9	28,5	-26,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(477,9)	(416,9)	14,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>221,5</b>	<b>209,4</b>	<b>5,8%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>32,6%</b>	<b>35,0%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(88,2)	(74,6)	18,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(17,1)	(18,1)	-5,6%
Honorários da Administração	(2,7)	(2,4)	10,9%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,0)	(0,1)	96,7%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(108,0)</b>	<b>(95,2)</b>	<b>13,4%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>113,6</b>	<b>114,3</b>	<b>-0,6%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(31,7)	(8,9)	-255,4%
Resultado não Recorrentes	(14,1)	(1,1)	-1242,0%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>67,7</b>	<b>104,3</b>	<b>-35,1%</b>
Provisão para IR e CSLL	9,2	(18,9)	-148,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>76,9</b>	<b>85,4</b>	<b>-10,0%</b>
Participação minoritária	0,0	(0,0)	-101,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>76,9</b>	<b>85,4</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>11,3%</b>	<b>14,3%</b>	<b>-3 p.p.</b>

\* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

## Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1T23	2022	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	33,7	22,8	48,2%
Titulos e valores mobiliarios	91,4	72,2	26,7%
Contas a receber de clientes	608,3	563,6	7,9%
Estoques	492,7	578,6	-14,8%
Impostos a recuperar	129,1	99,0	30,4%
Despesas antecipadas	18,9	17,5	7,7%
Outros créditos	4,6	4,4	5,3%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.378,8</b>	<b>1.358,1</b>	<b>1,5%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<i>Ativo realizável a longo prazo</i>			
Contas a receber de clientes	20,6	20,6	0,0%
Impostos a recuperar	96,0	95,5	0,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	84,8	72,5	16,9%
Ativos destinados a venda	0,6	0,6	-0,8%
Propriedade para investimento	23,7	23,7	0,0%
Depósitos judiciais	46,6	46,6	0,0%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>283,5</b>	<b>270,8</b>	<b>4,7%</b>
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	810,3	788,3	2,8%
Imobilizado	1.320,7	1.248,2	5,8%
Intangível	17,6	17,9	-1,5%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>2.148,6</b>	<b>2.054,4</b>	<b>7,1%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>2.432,1</b>	<b>2.325,2</b>	<b>4,6%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>3.810,9</b>	<b>3.683,3</b>	<b>3,5%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	219,0	230,9	-5,1%
Empréstimos e financiamentos	255,9	263,5	-2,9%
Obrigações trabalhistas	45,3	42,8	5,9%
Obrigações tributárias	21,1	36,5	-42,1%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Tributos parcelados	32,0	31,6	1,5%
Adiantamento de clientes	31,5	58,3	-46,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	164,5	165,1	-0,4%
Contas a pagar	78,3	39,6	98,1%
Passivos de arrendamentos	26,5	27,2	-2,7%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>874,1</b>	<b>895,5</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	384,2	361,6	6,2%
Fornecedores	-	-	0,0%
Tributos parcelados	19,8	27,2	-27,1%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	112,2	113,6	-1,2%
Provisão para demandas judiciais	78,2	78,2	0,0%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Passivos de arrendamentos	255,2	194,4	31,3%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>849,7</b>	<b>775,0</b>	<b>9,6%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	156,2	156,2	0,0%
Reservas de lucros	995,2	918,3	8,4%
Ajuste de avaliação patrimonial	81,9	81,9	0,0%
Outros Resultados abrangentes	4,8	7,4	-34,9%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.087,2</b>	<b>2.012,9</b>	<b>3,7%</b>
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	-0,1%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado</b>	<b>2.087,1</b>	<b>2.012,8</b>	<b>3,7%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.810,9</b>	<b>3.683,3</b>	<b>3,5%</b>

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T23	1T22
<b>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>76,9</b>	<b>85,4</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	24,0	25,3
Exaustão de ativos biológicos	32,1	15,2
Valor da baixa de investimentos	0,0	0,1
Variação valor justo dos ativos biológicos	(20,9)	(28,5)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	11,0	(17,4)
Imposto de renda e contribuição social	4,4	21,1
Provisão ganhos tributários	(10,0)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(13,6)	(2,2)
Outras provisões	2,1	(7,6)
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	(19,3)	47,9
Contas a receber de clientes	(47,2)	22,9
Estoques	85,9	(37,9)
Impostos a recuperar	23,6	18,5
Despesas do exercício seguinte	(1,4)	1,2
Depósitos judiciais	0,0	0,1
Outros créditos	(0,2)	1,1
Fornecedores	(11,9)	(44,1)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(19,3)	(31,5)
Tributos parcelados	(7,8)	(7,6)
Adiantamento de clientes	(26,9)	(7,8)
Contas a pagar	54,7	(6,5)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>136,4</b>	<b>47,7</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(96,2)	(35,1)
Acréscimo do Ativo Biológico	(33,2)	(22,5)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(129,5)</b>	<b>(57,7)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(65,7)	(64,7)
Amortização de arrendamentos	-	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	70,5	53,4
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	-	-
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(0,7)	-
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<b>4,1</b>	<b>(11,3)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11,0</b>	<b>(21,2)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	22,8	44,8
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	33,7	23,6
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11,0</b>	<b>(21,2)</b>